



11º Congresso de Pós-Graduação

ESTUDOS SOBRE HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO PUBLICADOS EM PERIÓDICOS DA ÁREA DE FISIOTERAPIA

Autor(es)

MÔYRA ROMERO PATRESI
MICHELLE C. DO OURO

Orientador(es)

DENISE CASTILHO CABRERA SANTOS

Resumo Simplificado

INTRODUÇÃO: O hipotireoidismo congênito (HC) é uma doença endócrina causada pela deficiência de hormônios tireoidianos, que, principalmente nos dois primeiros anos de vida, levam a distúrbios neurológicos. O programa nacional de triagem neonatal, instituído no Sistema Único de Saúde, em 2001, proporciona, a esses pacientes, a realização do exame laboratorial, a busca ativa dos casos suspeitos, a confirmação diagnóstica, o tratamento e o acompanhamento multidisciplinar especializado. Contudo, o início do tratamento tardio ou falha na adesão ao tratamento, resulta em coeficiente de inteligência (QI) e de desenvolvimento baixos.

OBJETIVO: Revisar estudos sobre HC publicados em periódicos da área de Fisioterapia. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de estudos publicados em periódicos da área da Fisioterapia constantes no Qualis Periódico da área 21 da Capes e que continham a palavra Fisioterapia, Physical therapy ou Physiotherapy em seu título. Para a busca de artigos foram utilizadas as palavras-chave: hipotireoidismo congênito, congenital hypothyroidism e hipotireoidismo congênito. Foram incluídos estudos publicados na íntegra, a partir de 2001, que estivessem disponíveis no Portal de Periódicos CAPES, PUBMed, SciELO ou Bireme.

RESULTADOS E CONCLUSÕES: Identificados 17 periódicos no WebQualis cujo nome trazia as palavras Fisioterapia, Physical therapy ou Physiotherapy (11 nacionais, 06 internacionais). Foram identificados 04 estudos sobre HC, publicados em apenas 02 periódicos (Physical Therapy 2 artigos e Pediatric Physical Therapy 2 artigos). Considerando o período de busca, o estudo mais recente data 2008. Dois estudos citavam o HC quando descreviam testes para a avaliação do desenvolvimento motor infantil, utilizando essa população para a composição de dados normativos e padronização da avaliação. Sendo um estudo de validação da *Movement Assessment Battery for Children*. E, um estudo de intervenção precoce em crianças com alterações motoras, analisando a introdução da hidroterapia no programa, utilizaram a Gross Motor Subscale of the Mullen Scales of Early Learning (MSEL), justificando a escolha da escala pela confiabilidade e reprodutibilidade, segundo dados normativos criteriosos. O levantamento bibliográfico também apontou para um relato de caso com um paciente com paralisia cerebral, descrito com HC, mas não trouxe sua relação com o desenvolvimento da criança e sim necessidade de medicamento para controle da endocrinopatia. Contudo, na última pesquisa analisada, os autores afirmaram que a presença de anomalias congênitas, dentre elas o HC, está relacionada com a incidência de crianças porto-riquenhas com alterações em idade escolar. Com isso, os estudos revistos apontam para uma inter-relação entre tal condição endócrina e déficits no desenvolvimento motor ao longo da vida, se não adequadamente tratada. Este estudo evidencia a escassez de trabalhos sobre HC desenvolvidos na área de Fisioterapia e publicados em periódicos com estreita relação com a área. Pesquisas são necessárias para identificar limitações funcionais específicas bem como identificar estratégias de avaliação e intervenção fisioterapêuticas voltadas a esses indivíduos em período iniciais de seu desenvolvimento.